

nessa Praça. El Rey Nosso Snr' o mandou por Gonçalo Manoel Galvão de Lacerda e o D.^o Alexandre Metello de Souza Menezes concelheyros do seu Conc.^o Ultramarino, e se passou por duas vias. Pedro Alexandrino de Abreu Bernardez, a fez em Lisboa Occidental a dezoutto de Março de mil sette centos e trinta e sinco. O secretario M.^o Caetano Lopes de Lavre a fez escrever.—*Gonçalo M.^o Galvão de Lacerda,—Alex.^o Metello de Souza Meneses.*

Sobre o augmento de ordenado do Superintendente das Minas de Goyaz

Dom João por graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarves daq.^{ta} e dalem mar em Africa senhor de Guiné, etc.—Faço saber a vós Governador e Capitão General da Capitania de São Paulo q.' por parte do Superintendente das Minaz dos Goyazes Gregorio Diaz da Sylva se me fez a suplica, cuja copia com esta se vos remette assignada pello secretario do meo conselho Ultramarino em q.' pertende lhe mande contribuir com o mesmo ordenado q.' fuy servido mandar dar ao Desembargador Jozeph Vaz Pinto passando de ouvidor geral do Rio de Janeyro por superintendente das Minaz geraes, q.' forão de tres mil cruzados, ou o dobro do de ouvidor dessa mesma Capitania pago as outavaz nas ditas Minaz como se praticou com o Desembargador Antonio Alvarez Lanhas Peixoto passando de ouvidor de Pernaguá às Minas do Cuyabá com o general vosso antecessor Rodrigo Cezar de Menezes q.' tão bem tiveram soldo dobrado, e os mais officiaes q.' o acompanharão, e q.' a ambos os ditos Ministroz fora eu servido condecorar com a beca, mercê q.' tão bem esperava de mim, e pellas mais razões q.' exprimia a sua suplica; e sendo visto seo requerimento, e o q.' sobre elle respondeo o Procurador de minha fazenda q.' nelle foi ouvido e o q.' informou o De-



sembargador Joseph Vaz de Carvalho a quem se pedio informação como corregedor do crime da Corte e Caza, e a quem fora commetida a residencia do suplicante (1). Me pareceo ordenar voz por rezolução de catorze de Janeyro deste prezente anno em consulta do meu Conselho Ultramarino informeis com vosso parecer. El Rey nosso Senhor o mandou por Gonçalo Manoel Galvão de Lacerda e o Doutor Alexandre Metello de Souza Menezes, conselheyros do seo Conselho Ultramarino e se passou por duas vias. Bernardo Felix da Sylva a fez em Lisboa occidental a dous de Abril de mil sete centoz e trinta e sinco. O secretario M.^o Caetano Lopes de Lavre a fez escrever.—*Gonçalo M.^o Galvão de Lacerda.*—*Alex.^o Metello de Souza Menezes.*

Sobre a Artilharia e munições existentes em Santos

Dom João por graça de Ds' Rey de Portugal e dos Algarves daquem e dalem mar em Africa Snor de Guiné, etc.— Faço saber a vós M.^o de Campo Governador da Praça de Santos, que por ser mais conveniente a meu serviço: Me pareceo ordenar vos remetaes na primr.^a occasião q.' houver para este Reyno hua rellação muy exata da artilhr.^a, armas, munições, polvora, e mais petrechos de Guerra, q.' ha nas Fortalezas, e armazens de vosso Governo; e juntamente outra rellação do mais q.' entenderes ser precizo de artilhr.^a; armas, munições e mais petrechos de Guerra para defença dessa Praça, e o estado das suas fortificações. El Rey nosso S.^r o mandou por Gonçallo Manoel Galvão de Lacerda e o D.^r Alexandre Metello de Souza Menezes conselhr.^{os} de seu Cons.^o

(1) *Residencia* era o nome que se dava á folha corrida ou fé de officio dos funcionarios publicos.

(N. da R.)

